



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Instituto de História

COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

| | | | | |
|---|-----------------|--------------------------|-------------------------|-----------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: História e Região | | | | |
| UNIDADE OFERTANTE: Instituto de História | | | | |
| CÓDIGO: INHIS31202 | | PERÍODO/SÉRIE: 2º | | TURMA: H-A |
| CARGA HORÁRIA | | | NATUREZA | |
| TEÓRICA: 60h | PRÁTICA: | TOTAL: | OBRIGATÓRIA: (x) | OPTATIVA: () |
| PROFESSOR(A): Gilberto César de Noronha | | | | ANO/SEMESTRE: 2025.2 |
| OBSERVAÇÕES: Componente Curricular equivalente a GHI006-História Regional e Local: Metodologia e Ensino (Disciplina Obrigatória do Currículo antigo) | | | | |

2. EMENTA

A compreensão histórico-cultural do conceito de região. A historicidade das relações do homem com o espaço. A percepção de meio ambiente.

3. JUSTIFICATIVA

O reconhecimento da historicidade das relações humanas com o espaço percebido como meio ambiente traz questões políticas, econômicas, culturais e sociais importantes para a formação do historiador, gerando possibilidades crescentes de pesquisa e demandas para o seu tratamento adequado no ensino. Trata-se de uma questão interdisciplinar que demanda abordagem transversal na pesquisa e no ensino e que deve, portanto, receber a atenção dos historiadores. Para tanto, a disciplina “História e região” enfatizará o conceito polissêmico de *região* compreendido na constelação de sentidos da qual fazem parte outras categorias geográficas como espaço, território, paisagem, lugar e [meio] ambiente que se fazem presentes nas abordagens historiográficas. Sua compreensão é imprescindível para fomentar a consciência histórica para os processos ecológicos provenientes da interação entre os humanos e a natureza. Tendo em vista que a história tem como preocupação fundamental a compreensão das ações humanas no tempo e no *espaço* (de resto, noções indissociáveis) e sabendo-se que o conceito de região está em jogo nas discussões historiográficas desde os primórdios da disciplina (nem sempre com a devida reflexão teórico-metodológica), o curso pretende refletir sobre as categorias espaciais mobilizadas nas e pelas abordagens historiográficas atentando-se para as implicações teórico-metodológicas da instituição dos recortes regionais, dos regionalismos e das regionalizações como os processos de diferenciação e homogeneização do espaço que são operados não apenas pelos agentes sociais e políticos a serem estudados, mas também pelos historiadores nos recortes espaciais que realizam. Por esta razão, deve-se reconhecer o caráter dinâmico dos limites regionais como processos de particularização historicamente construídos – os elementos geográficos da “ciência” histórica.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Promover reflexão teórico-metodológica sobre as abordagens históricas locais e regionais e o estudo crítico da historiografia, numa perspectiva interdisciplinar.

Objetivos Específicos:

- Analisar diferentes abordagens do conceito de região, numa perspectiva interdisciplinar;
- Reconhecer a historicidade dos processos de regionalização atentando-se para as condições sociais de diferenciação do espaço bem como para as condições espaciais de diferenciação social;
- Compreender os regionalismos como fenômenos históricos, sociais e políticos;
- Pesquisar temas e problemas específicos da história e da historiografia regional e local, considerando-se as implicações teórico-metodológicas e políticas envolvidas nos recortes espaciais e nos processos de regionalização relacionados ao trabalho do historiador.

5. PROGRAMA

1 – Região: um conceito interdisciplinar e sua constelação de sentidos

- 1.1 História, região e espacialidade
- 1.2 O Conceito de Região e sua discussão na Geografia
- 1.3 Região como espaço vivido

2 – Regionalização: um processo histórico-cultural;

- 2.1 Os dilemas do recorte geográfico: a regionalização na pesquisa em história
- 2.2 Região e Regionalização na geografia: a trajetória de um debate
- 2.3 Divisões regionais no Brasil: das regiões literais às regiões literárias

3 – Regionalismo(s)

- 3.1 Regionalismos na Literatura
- 3.2 Globalização, nação e região: O regionalismo como contraponto ou complemento entre nacionalismo e globalismo?
- 3.3 – Regionalismos nas disputas pelo conceito de região: entre a História e a Geografia

4 – Estudo temático da história regional e local.

6. METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida através de atividades presenciais (aulas dialogadas, Seminários) e atividades assíncronas (leitura analítica, trabalhos em grupos, estudos dirigidos, pesquisa documental e bibliográfica e produção de texto dissertativo). As atividades assíncronas serão desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) criado no Google Classroom com seus aplicativos integrados, cujos dados e orientações de acesso serão enviados aos estudantes por e-mail cadastrado no sistema da UFU. A disciplina propõe alternar a leitura (com produção de registros de leitura de textos, apresentações orais, estudos dirigidos que deverão ser produzidos no AVA) com a discussão presencial das atividades orientadas de análise crítica dos textos e temas do programa, pesquisa e discussão sobre temas e problemas de história regional e local, a partir de fonte e problema específico escolhido pelo estudante.

6.1 Cronograma das atividades

| DATA | ATIVIDADE |
|-------|--|
| 21/10 | Apresentação do Plano de Ensino Realização das atividades de acolhimento da disciplina. NORONHA, Gilberto. A produção do espaço e o ofício do historiador: novas territorialidades? In: ABREU, Jean Luiz Neves; CARNEIRO, Maria Elizabeth Ribeiro; ABDALA, Mônica Chaves. (Org.). Territorialidades, cultura e poder: por entre temas e trilhas historiográficas . Teresina: Cancioneiro, 2023. |
| 28/10 | Aula dialogada sobre a temática: 1 – Região: um conceito interdisciplinar a) <i>Como você apresentaria a sua região de origem?</i> Texto de apoio: ROSA, João Guimarães. O Espelho. In: <i>Primeiras histórias</i> . 5.ed. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1969. p. 94-100. |
| 04/11 | Aula dialogada sobre a temática: 1.1 - História, Região e Espacialidade |

| | |
|-------|--|
| | <p>Texto de Trabalho (T)¹: BARROS, José Assunção. História, região e espacialidade. <i>Revista de História Regional</i> ano 10, n. 1. p. 95-129. 2005.</p> <p>Estudo dirigido 1. Data de entrega: 11/11/2025</p> <p>1.2 O Conceito de Região e sua discussão na Geografia</p> <p>Texto-base: GOMES, Paulo César da Costa. O conceito de região e sua discussão, in: CASTRO, Iná Elias de et alii (orgs.). <i>Geografia: conceitos e temas</i>. 3.ed., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001. p.49-76.</p> |
| 11/11 | Atividade substitutiva aula: Programação da Semana de História da UFU. https://semanadehistoriaufu2025.my.canva.site/ |
| 18/11 | Aula dialogada sobre a temática e estudo dirigido 2 1.3 - Região como espaço vivido (T) FREMONT, Armand. <i>A região, espaço vivido</i> . Coimbra: Almedina, 1980. p.169-175. |
| 25/11 | <p>2 – Regionalização: um processo histórico-cultural</p> <p>2.1 Os dilemas do recorte geográfico: a regionalização na pesquisa em história</p> <p>Aula dialogada sobre o tema e Estudo Dirigido 3.</p> <p>(T) LINHARES, Maria Yedda. Região e história agrária. <i>Revista Estudos Históricos</i>, Rio de Janeiro, v. 8, n. 15, p. 17-26, jul. 1995.</p> <p>Texto de Aprofundamento (A)²: SIMMEL, Georg. A ponte e a porta. In: MALDONADO, Simone Carneiro. <i>Política e Trabalho</i>. Universidade Federal da Paraíba. v. 12, 1996, p.15-24.</p> |
| 02/12 | <p>2.2 Região e Regionalização (geografia, filosofia e sociologia): a trajetória de um debate</p> <p>Aula dialogada sobre o tema</p> <p>COSTA, Rogério Haesbaert da. <i>Regional-global: dilemas da região e da regionalização na geografia contemporânea</i>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. p.15-108.</p> <p>VIALES HURTADO, R. J. . La región como construcción social, espacial, política, histórica y subjetiva. Hacia un modelo conceptual/relacional de historia regional en América Latina. <i>Geopolítica(s). Revista de estudios sobre espacio y poder</i>, v. 1, n. 1, p. 157–172, 5 nov.2010. Disponível em https://revistas.ucm.es/index.php/GEOP/article/view/GEOP1010120157A</p> |
| 09/12 | <p>Prazo final para apresentação sumária da temática de história regional ou local a ser estudada (conforme escolha do estudante) – para a Avaliação Final</p> <p>3 – Regionalismo(s)</p> <p>1 Regionalismos na Literatura Aula dialogada sobre o tema e Estudo Dirigido 4</p> <p>(T) CHIAPPINI, Lígia. Do Beco ao Belo: dez teses sobre o regionalismo na literatura. <i>Estudos Históricos</i>, Rio de Janeiro, v. 8, n. 15, 1995, p. 153-159.</p> <p>(A) LAJOLO, Marisa. Regionalismo e história da literatura: quem é o vilão da história? In: FREITAS, Marcos Cezar. <i>Historiografia brasileira em perspectiva</i>. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2005, p. 297 – 328</p> |
| 16/12 | <p>3.2 Globalização, nação e região: O regionalismo como contraponto ou complemento entre nacionalismo e globalismo?</p> <p>Aula dialogada sobre o tema e estudo dirigido 5. [Discussão de textos sob a escolha do estudante]</p> <p>(T) IANNI, Octávio. Nacionalismo, regionalismo e globalismo. <i>Novos Rumos</i>. Marília-SP, Unesp, n. 25 (11): (1996)</p> <p>(A) THIESSE, Anne-Marie. La petite patrie enclose dans la grande: regionalismo e identidade nacional na França durante a Terceira República (1870-1940). <i>Revista Estudos Históricos</i>, Rio de Janeiro, v. 8, n. 15, p. 3-16, jul. 1995.</p> <p>(A) LOURENÇO, Nelson. Globalização e glocalização: o difícil diálogo entre o global e o local. <i>Mulemba</i>, [S. l.], v. 4, n. 8, 2014. Disponível em: http://journals.openedition.org/mulemba/203. Acesso em: 26 jan. 2021.</p> <p>(A) GRAÇA FILHO, Alfonso de A. <i>História, região & globalização</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.</p> <p>(A) ANDERSON, Benedict. <i>Comunidades imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.</p> |
| 03/02 | <p>3.3 – Regionalismos nas disputas pelo conceito de região: entre a História e a Geografia</p> <p>Aula dialogada sobre o tema e Estudo Dirigido 6 e 7.</p> <p>(T) VESENTINI, J. W. O conceito de região em três registros. Exemplificando com o Nordeste brasileiro. <i>Confin. Revue franco-brésilienne de géographie/Revista franco-brasileira de Geografia</i>, n. 14, 2012.</p> <p>(T) ALBUQUERQUE JÚNIOR, D. M. O objeto em fuga: algumas reflexões em torno do conceito de região. <i>Fronteiras: Revista de História</i>. v. 10, n. 17. UFGD, 2008. p. 55-67.</p> <p>(A) ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. <i>A invenção do Nordeste e outras artes</i>. 3ed – Recife: FJN, Ed. Massangana; São Paulo: Cortez, 2006.</p> |
| 10/02 | <p>4 – Estudos temáticos sobre história e região – Apresentação dos resultados – Sessão I</p> <p>Pesquisa sobre tema/problema relativo à história regional e local cujos resultados deverão ser organizados em texto Dissertativo e apresentação oral como comunicação de pesquisa</p> |
| 24/02 | 4 – Estudos temáticos sobre história e região – Apresentação dos resultados – Sessão II |
| 03/03 | 4 – Estudos temáticos sobre história e região – Apresentação dos resultados – Sessão III |
| 10/03 | Avaliação de Recuperação para aqueles que obtiveram 75% de presença, mas não alcançaram 60% de desempenho em notas. (Realizada em ambiente virtual de aprendizagem da disciplina no Google Classroom). Apresentação dos resultados dos estudos – Sessão IV |

¹ Os **Textos de Trabalho (T)** constituem a bibliografia básica do curso. Portanto, são de **leitura prévia obrigatória** para todos os alunos, que será aferida através de sua participação nos debates, atividades orais e escritas realizadas em sala de aula.

² Os **Textos de Aprofundamento (A)** constituem a bibliografia complementar do curso.

7. AVALIAÇÃO

8. Frequência: É obrigatória a frequência mínima a 75% das aulas para aprovação.

9. Avaliação: 100 pontos

10. Avaliação de recuperação: Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular.

11. A avaliação de recuperação será realizada em ambiente virtual de aprendizagem da disciplina no Google Classroom: data de entrega: 10/03/2026.

| Especificação da Atividade Avaliativa | Data(s) | Valor atribuído | Critérios para realização e correção |
|---|---|-------------------|--|
| Participação nas atividades presenciais com realização das leituras prévias obrigatórias , participação em seminários de textos, nas atividades de cooperação ³ durante as atividades de aula (Apresentação inicial de sua região, Estudos Dirigidos) | (distribuição conforme o cronograma e textos atribuídos) | 40 | <ul style="list-style-type: none"> - Entrega da atividade no prazo. - Criatividade, clareza, objetividade; - Presença nas aulas; - Exposição e discussão com adequada utilização dos conceitos empregados. - Citações e referências conforme as normas da ABNT, nos textos escritos. |
| Avaliação 1 (em Grupos) Leitura Analítica de obra indicada no programa | Até 03/02/2026 Conforme distribuição dos grupos e cronograma da disciplina | 15 | <ul style="list-style-type: none"> - Exposição e discussão com adequada utilização dos conceitos empregados. |
| Avaliação Final (Pesquisa sobre tema/problema relativo à história regional e local cujos resultados deverão ser organizados em texto Dissertativo relatando os resultados da pesquisa sobre um tema específico de história regional) | Até o dia 10/02/2026 | 30 | <ul style="list-style-type: none"> - Clareza na exposição do tema/problema que orientou a pesquisa com as abordagens e problemáticas da história regional e/ou local; - Utilização de fontes e referências que demonstrem a profundidade da pesquisa relacionada à temática específica; - O texto deve ter o formato de uma Comunicação de Pesquisa ou artigo científico com título, resumo, introdução, desenvolvimento (desenvolvido em subitens) e conclusão; - O uso da bibliografia do curso no relatório de pesquisa é incentivado, com referências feitas conforme as normas da ABNT, sem, no entanto, abrir mão do caráter autoral das reflexões; - Espera-se que o texto não ultrapasse as 8 laudas. |
| Apresentação Oral/Avaliação Final | Entre 10/02/2026 e 03/03/2026 conforme cronograma de apresentações | 15 | <ul style="list-style-type: none"> - Clareza na exposição do tema/problema que orientou a pesquisa com as abordagens e problemáticas da história regional e/ou local; - Utilização de fontes e referências que demonstrem a profundidade da pesquisa relacionada à temática específica; - A apresentação deverá ter em torno de 10 minutos. - Não serão aceitas apresentações sem a entrega prévia do texto escrito. |
| | | 100 pontos | Pontuação para aprovação: 60 Pontos |

12. BIBLIOGRAFIA**Básica**

ALBUQUERQUE, Durval Muniz de. *Preconceito contra a origem geográfica e de lugar: as fronteiras da discórdia*. São Paulo: Cortez, 2012.

BARROS, José Assunção. História, região e espacialidade. *Revista de História Regional* ano 10, n. 1. p. 95-129. 2005.

COSTA, Rogério Haesbaert da. *Regional-global: dilemas da região e da regionalização na geografia*

³ O método de Cooperação consiste em trabalho conjunto entre professor e estudantes e destes, em grupos, entre si, por meio de exposição, estudo dirigido, pesquisa, discussão.

- contemporânea*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. p.15-108.
- FREMONT, Armand. *A região, espaço vivido*. Coimbra: Almedina, 1980. p.169-175.
- GOMES, Paulo César da Costa. O conceito de região e sua discussão, in: CASTRO, Iná Elias de et alii (orgs.). *Geografia: conceitos e temas*. 3.ed., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001. p.49-76.
- GRAÇA FILHO, Alfonso de A. *História, região & globalização*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
- IANNI, Octávio. Nacionalismo, regionalismo e globalismo. *Novos Rumos*. Marília-SP, Unesp, n. 25 (11): (1996) <http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/novosrumos/article/view/2044/1679>
- LINHARES, Maria Yedda. Região e história agrária. *Revista Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 8, n. 15, p. 17-26, jul. 1995. ISSN 2178-1494. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1998/1137>>. Acesso em: 06 Ago. 2019.
- NORONHA, Gilberto. A produção do espaço e o ofício do historiador: novas territorialidades? In: ABREU, Jean Luiz Neves; CARNEIRO, Maria Elizabeth Ribeiro; ABDALA, Mônica Chaves. (Org.). **Territorialidades, cultura e poder**: por entre temas e trilhas historiográficas. Teresina: Cancioneiro, 2023.
- THIESSE, Anne-Marie. La petite patrie enclose dans la grande: regionalismo e identidade nacional na França durante a Terceira República (1870-1940). *Revista Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 8, n. 15, p. 3-16, jul. 1995. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1994/1133>>. Acesso em: 06 Ago. 2019.
- VESENTINI, J. W. O conceito de região em três registros. Exemplificando com o Nordeste brasileiro. *Confins*. Revue franco-brésilienne de géographie/Revista franco-brasileira de Geografia, n. 14, 2012.

Complementar

- ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. *A invenção do Nordeste e outras artes*. 3ed – Recife: FJN, Ed. Massangana; São Paulo: Cortez, 2006.p.29-77.
- ANDERSON, Benedict. *Comunidades imaginadas*: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- ATLAS das representações literárias de regiões brasileiras: Brasil meridional. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. 86 p. 1v p. 9-26. (https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv80931_v1.pdf)
- CÂNDIDO, Antônio. *Os parceiros do Rio Bonito*: estudo sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida. 5. ed. São Paulo: Duas Cidades, 1979.
- LAJOLO, Marisa. *Regionalismo e história da literatura*: quem é o vilão da história? In: FREITAS, Marcos Cezar. *Historiografia brasileira em perspectiva*. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2005, p. 297 – 328.
- LOURENÇO, Luís Augusto Bustamante. *A oeste das Minas*: escravos, índios e homens livres numa fronteira oitocentista, Triângulo Mineiro (1750-1861). Uberlândia: Edufu, 2002.
- LOURENÇO, Nelson. *Globalização e glocalização*: o difícil diálogo entre o global e o local. *Mulemba*, [S. l.], v. 4, n. 8, 2014. Disponível em: <http://journals.openedition.org/mulemba/203>. Acesso em: 26 jan. 2021.
- RAMALHO, Walderez Simões Costa. *A historiografia da mineiridade*: trajetórias e significados na história republicana do Brasil / Walderez Simões Costa Ramalho. - 2015. http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/BUBD-9Y7HW9/disserta_o.pdf?sequence=1
- RIBEIRO, Darcy. *O Povo Brasileiro*: A formação e o sentido de Brasil. 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- SIMMEL, Georg. A ponte e a porta. In: MALDONADO, Simone Carneiro. *Política e Trabalho*. Universidade Federal da Paraíba. v. 12, 1996, p.15-24.
- SOARES, José Roberto Henrique Souza. *O objeto em fuga*: algumas reflexões em torno do conceito de região (Análise crítica). *Revista de Geografia* (Recife) V. 36, No .1, 2019. p.236-242.
- THIESSE, Anne-Marie. La petite patrie enclose dans la grande: regionalismo e identidade nacional na França durante a Terceira República (1870-1940). *Revista Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 8, n. 15, p. 3-16, jul. 1995. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1994/1133>>. Acesso em: 06 Ago. 2019.
- VIALES HURTADO, R. J. . La región como construcción social, espacial, política, histórica y subjetiva. Hacia un modelo conceptual/relacional de historia regional en América Latina. *Geopolítica(s)*. Revista de estudios sobre espacio y poder, v. 1, n. 1, p. 157–172, 5 nov.2010. Disponível em <https://revistas.ucm.es/index.php/GEOP/article/view/GEOP1010120157A>
- Entrevista Pierre Bourdieu. 1999. <https://youtu.be/QOivhAG7hNc>

13. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____